

Preços Agropecuários: alta de 0,92% na terceira quadrissemana de janeiro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 0,92% na terceira quadrissemana de Janeiro de 2010. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) e o IqPR-A (produtos de origem animal) fecharam com variação positiva de 1,18% e 0,27%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Janeiro de 2010.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	0,92 %	- 0,41 %
IqPR-V	1,18 %	- 1,06 %
IqPR-A	0,27 %	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR quanto o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) sofrem uma inversão e encerram esta quadrissemana negativamente em 0,41% e 1,06% (na ordem). Isto demonstra que a cana vem impulsionando o IqPR, enquanto os demais produtos sofrem oscilações de altas e baixas (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana - Janeiro de 2010.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			3ªDezembro/09	3ª Janeiro/10	
VEGETAL	Algodão	15 kg	43,09	45,09	4,65
	Amendoim	sc.25 kg	23,04	21,61	-6,20
	Arroz	sc.60 kg	36,01	38,06	5,71
	Banana nanica	cx.21 kg	7,62	6,71	-12,01
	Batata	sc.60 kg	37,16	42,50	14,37
	Café	sc.60 kg	263,68	259,06	-1,75
	Cana-de-açúcar	t de ATR	316,24	325,16	2,82
	Feijão	sc.60 kg	52,46	49,79	-5,09
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	7,21	7,28	0,96
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	8,52	9,54	12,06
	Milho	sc.60 kg	16,62	16,37	-1,47
	Soja	sc.60 kg	42,95	39,92	-7,06
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	25,77	14,41	-44,10
	Trigo	sc.60 kg	25,00	25,00	0,00
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	72,41	73,60	1,65
	Carne de Frango	Kg	1,63	1,58	-3,02
	Carne Suína	15 kg	48,12	50,67	5,30
	Leite B	Litro	0,73	0,73	-0,91
	Leite C	Litro	0,69	0,67	-2,58
	Ovos	30 dz	32,04	32,14	0,32

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: batata (14,37%), laranja para mesa (12,06%), arroz (5,71%), carne suína (5,30%) e algodão (4,65%) (Tabela 2).

Para a batata, verdadeiro sobe e desce de cotações em função do clima e das dificuldades de colheita e transporte, devido às chuvas, solo encharcado e estradas vicinais alagadas.

A carne suína, depois de atingir uma das cotações mais baixas dos últimos meses iniciou reação de alta, em função de aquecimento da demanda de final de ano.

Para a laranja de mesa, a ocorrência da entrada do verão elevando o consumo de sucos impacta nas cotações no sentido da recuperação.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na terceira quadrissemana de janeiro foram: tomate para mesa (44,10%), banana nanica (12,01%), soja (7,06%), amendoim (6,20%) e feijão (5,09%) (Tabela 2).

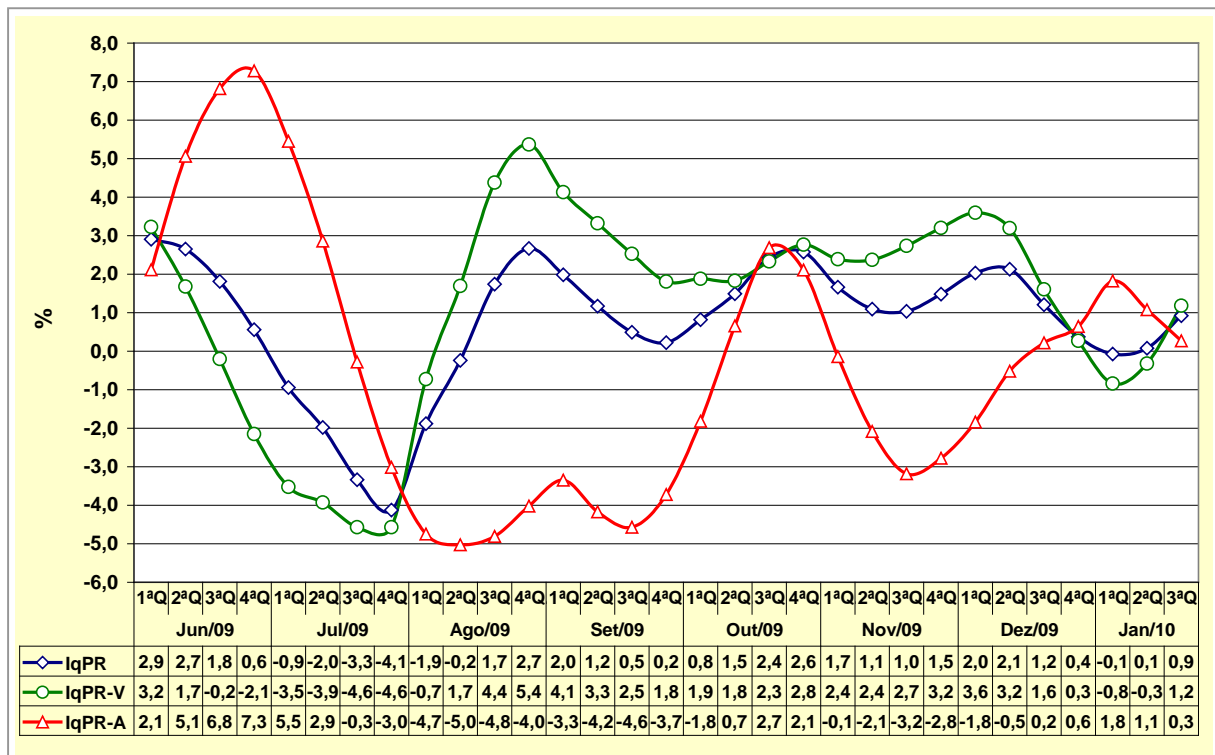
O tomate continua a queda de preços pela boa safra, proporciona o retorno de seus preços a níveis mais compatíveis com seus padrões normais de variação sazonal, porém tem-se expectativa de aumentos de preços devido às fortes chuvas.

Para a soja, depois de anunciada safra recorde com crescimento de 30% associada ao início da colheita, as cotações do produto recuaram.

No caso da banana, a primavera quente e excepcionalmente úmida favoreceu a formação dos cachos de banana aumentando a sua oferta em período de maior entrada de frutas no mercado, com grande concorrência entre elas e conseqüente redução de preços, aliado ao menor consumo devido ao início das férias escolares.

Para o feijão, a qualidade prejudicada pelas chuvas levou a queda das cotações do produto. Os preços atingiram níveis desestimulantes aos produtores, podendo refletir em queda da área plantada para a safra de inverno.

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de junho de 2009 à 3ª quadrissemana de janeiro de 2010.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

O comportamento da evolução dos índices quadrissemanais de preços mostram pouca variações nas últimas 4 quadrissemanas, o IqPR cresceu 0,8 ponto percentual em relação a quadrissemana anterior e o IqPR-V a recuperação foi de 1,5 ponto percentual. Para o IqPR-A (origem animal), apesar de positivo o índice recuou 0,8 ponto percentual em relação a quadrissemana passada, puxados pelas quedas da carne de frango e do leite tipo C. (Figura 1).

No período analisado, 9 produtos apresentaram alta de preços (6 origem vegetal e 3 de origem animal) e 10 apresentaram queda (7 vegetal e 3 animal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/12/2009 a 23/01/2010 e base = 24/11/2009 a 23/12/2009.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>